

# A Cavalaria Mecanizada no Exército Americano

## I — MISSÃO E MEIOS

Capitão *TASSO DE AQUINO*

Identificação e localização das forças inimigas, determinação dos flancos e pontos fracos no seu dispositivo, bem como localização de suas reservas, constituem o papel da Cavalaria na Guerra.

Ela tem hoje, como teve no passado, e terá no futuro, por missão principal: Reconhecimento.

Para cumprir esta missão, é ela muitas vezes levada a combater.

O combate da Cavalaria Mecanizada apresenta as mesmas características do da Cavalaria a Cavallo :

- mobilidade explorada ao maximo;
- ataque lançado de surpresa, violento e coordenado, contra os flancos e pontos fracos do inimigo.

O objetivo é abrir uma brécha no dispositivo inimigo, através da qual se infiltrarão os reconhecimentos.

A iniciativa do combate não deve ser perdida nunca, e o contáto rompido na ocasião oportuna. Uma Unidade de Cavalaria que se engaja em combate de maneira a perder a iniciativa das operações e a possibilidade de desaferamento, é uma Unidade que fracassou no cumprimento da missão.

Além da missão de reconhecimento, á Cavalaria Mecanizada poderá ser dada a incubencia de proteção a um flanco



descoberto no dispositivo amigo, e, quando as forças antogônicas estão suficientemente próximas não mais se justificando sua presença na frente, será mantida em reserva, para futuro emprego, de acordo com o desenrolar do combate:

- tapar uma brécha abérta no dispositivo amigo,
- infiltrar-se pela brécha abérta no dispositivo inimigo,
- persuadir o inimigo em aproveitamento do êxito,
- cobrir o retraimento da tropa amiga, em caso de insucesso.

Estas as missões que a Cavalaria Mecanizada está habilitada a desempenhar na Guerra, pelas suas características:

- mobilidade
- potência de chóque
- potencia de fogo.

Características que são função, respectivamente, da velocidade e mobilidade, em todos os terrenos, dos carros de que dispõe, da armadura de que são providos os seus carros de chóque, e do armamento de que é dotada.

A eficiência da Cavalaria Mecanizada no cumprimento de suas missões normais é função do gráo de instrução técnica e tática dos seus soldados, graduados e oficiais, bem como do cuidado dispensado aos veículos, armamento e meios de transmissão.

A Cavalaria Mecanizada no Exército Americano está organizada, equipada e os seus elementos instruídos para cumprir as missões apontadas acima.

Ela constitui o elemento de reconhecimento das Grandes Unidades, sendo organizada em "Troop", "Squadron" e "Battalion". Essas Unidades correspondem respectivamente ao nosso Esq., R. C. I. e R. C. D.

Cada D. I. tem como elemento de reconhecimento um "Reconnaissance Troop", constituída de três pelotões de três "team", um destacamento de ligação e um pelotão extra; o



“Reconnaissance Squadron”, organizado em Três “Reconnaissance Troop”, uma “Light Tank Company” e um “Assault Gun Troop” (Esq. de Obuzeiros), é o elemento de reconhecimento da D. C., enquanto que o “Reconnaissance Battalion” constituído de quatro “Reconnaissance Troop”, uma “Light Tank Company” e um “Assault Gun Troop” é o elemento de reconhecimento da “Armored Division” (Divisão Blindada). Reconhecimentos para Corpos de Exército ou escalão superior são feitos por Grupos de Cavalaria Mecanizada, que são organizados em dois ou mais “Reconnaissance Squadron”.

Essas Unidades de reconhecimento estão equipadas com veículos, armamento e meios de transmissões necessários para o cumprimento da missão.

*Veículos* — De grande velocidade e mobilidade em todos os terrenos, possuindo, os de choque, couraça contra a qual são impotentes as armas antepessoal individual e automáticas.

Esses veículos são o “Jeep”, o “Armored Car” (veículos de reconhecimento) e os tanques léves (veículos de choque e de apoio).

*Armamento* — As Unidades de Reconhecimento possuem grande potencia de fogo, dada pelas armas automáticas contra pessoal, morteiros, armas antetanque e anteaérea e obuzeiros, de que são largamente dotadas.

Essas armas são Mtr. 30 léve, Mtr. 50 (ante-aérea), Mort. 60mm. canhão antetanque 37mm e obuzeiro 75mm.

As guarnições dos carros são armadas de fuzil, metralha ou “sub machine gun”.

*Meios de Transmissão* — O radio é o principal meio de transmissão. Os carros são dotados de aparelhos de curto e longo alcance, para ligação entre os elementos da Unidade de reconhecimento e transmissão das informações para o Q. G. da G. U.

Washington, Abril de 1944.



## OS TRABALHOS NA CASA DE MAUÁ EM 1943

O ano de 1943 marcou uma fase de atividade intensa para a Associação Comercial do Rio de Janeiro, brilhantemente presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira. Além de fundar o Instituto de Economia e inaugurar seu Departamento Cultural, a Casa de Mauá realizou ainda, entre outros, os seguintes trabalhos:

Reorganizou seu Departamento Jurídico-Fiscal.

Lançou o movimento de expansão associativa, para que cada município do Brasil tenha sua Associação Comercial, filiada à Federação Estadual, que, por sua vez, irá figurar na Confederação Nacional das Associações Comerciais.

Acolheu, em sua sede, a III Conferência Inter-Americana das Associações de Comércio e Produção.

Colaborou nos estudos sobre arbitramento comercial.

Promoveu o Congresso Brasileiro de Economia, realizado no Palácio do Comércio e que reuniu as figuras mais expressivas da economia nacional, delegados das associações de classe, economistas e técnicos, planejando as diretrizes ideais recomendáveis para o pleno desenvolvimento da economia brasileira.

Foram êsses, entre outros, os acontecimentos centrais do ano que passou, na tradicional entidade representativa do nosso comércio, dentro do seu esforço permanente e construtivo para servir ao Brasil, erguendo bem alto o nome da sua classe e honrando suas tradições seculares.



**BÔA APPARENCIA**

NÃO a tem somente quem se veste com apuro. Ella depende, sobretudo, da barba bem escanhoada, o que só se consegue com a insuperavel lamina Gillette Azul.

**Gillette**  
BLUE  
BLADES

*Wm. L. Gillette*  
Gillette

**Lamina GILLETTE AZUL**